



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA REDE NACIONAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA E INOVAÇÃO DAS PROCURADORIAS-GERAIS DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL, REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2023.

Aos 10 dias do mês de março do ano de 2023, às 09:00h, na cidade de Salvador, Estado da Bahia, reuniram-se os representantes da Rede Nacional de Gestão Estratégica e Inovação das Procuradorias-Gerais dos Estados e do Distrito Federal-RENAGEI, indicados na lista de presença em anexo. A Presidente, Dra Izabela Frota, iniciou a reunião saudando a todos e fazendo um relato sobre o histórico e a importância da RENAGEI, registrando como **itens da pauta: 1- Apresentação da Ferramenta para avaliação do nível de maturidade de governança, gestão e inovação; 2- formação de Grupos Temáticos; 3- Aperfeiçoamento das redes sociais da RENAGEI; 4- Deliberação sobre o próximo evento.** Em relação ao primeiro item da pauta, a Presidente apresentou a Ferramenta para avaliação do nível de maturidade de governança, prestando esclarecimentos sobre os parâmetros do formulário proposto; mencionando ainda a experiência do TCU na construção e aplicação de instrumentos para essa finalidade. Reforçou a simplicidade do formulário, cujo objetivo não seria formar um ranking entre Procuradorias, mas apenas levantar dados e com isso definir estratégias para atuação. Passando ao segundo item da pauta, a Presidente informou que o atual plano de trabalho da RENAGEI prevê a criação de até dois Grupos Temáticos. Dra Lisiane citou como exemplo a possibilidade de um Grupo Temático sobre mecanismos de financiamento no setor público e especificamente sobre o Profisco II e ainda outro sobre contratações, frisando que esta última é uma matéria muito sensível inclusive para a operacionalização da gestão estratégica. Aberta a palavra, Dr Guilherme Soares, da PGE-PR, pontuou questões que poderiam ser abordadas em um Grupo Temático, como os desafios relacionados à participação no Profisco, desde o ingresso até peculiaridades relacionadas ao BID e ao modelo de contratações adotado pelo banco. Dra Cristina, da PGE-PA, considerou ser muito interessante um Grupo Temático sobre contratações para troca de ideias acerca de instrumentos e ferramentas passíveis de compartilhamento. Dr Leonardo da PGE-PE ressaltou que seu Estado passa por contingenciamentos de verbas, reportando o impacto desse contexto e a importância do Profisco, mas alertando para outras fontes de financiamento que podem ser prospectadas. Dra Lorena da PGE-CE relatou sobre a experiência do hub de contratações existente na Administração Pública do Ceará, sugerindo ainda o estudo de ferramentas semelhantes ou de um futuro consórcio público. Dr Alan da PGE-GO, reforçou a possibilidade de ganho de escala em modelos semelhantes de contratação compartilhada. Retornando ao tema do Profisco, Dr Andre da PGE-PE ressaltou ser primeiramente necessário identificar com exatidão quais seriam as dificuldades e os gargalos das Procuradorias para a participação naquele programa, considerou ainda boa ideia o modelo de compra coletiva, citando o consórcio Nordeste como exemplo. Dra Paula da PGE-RS pediu a palavra para ponderar que cada procuradoria enfrenta dificuldades diferentes, reportando a experiência do Rio Grande do Sul no âmbito do Profisco, ressaltando pontos que considera relevantes como a presença do Tribunal de Contas no programa, a curva de aprendizado e a importância de ampliar a participação de Procuradorias, questionado, por fim, se o objeto de um eventual Grupo Temático seria apenas o Profisco ou mais abrangente. Na sequência, Dra Renata da PGE-SP relatou a experiência de seu Estado em matéria de gestão estratégica e na contratação de consultorias nesse âmbito. Dra Lorena da PGE-CE retomou a palavra e ressaltou a importância em ter maturidade em projetos, sugerindo um outro Grupo Temático especificamente sobre esse tema. Dr Guilherme pediu a palavra para acrescentar que o BID possui outros programas e linhas de financiamento, mas a PGE-PR participa diretamente apenas do Profisco. Dra Cristiane relatou então que a PGE-MS também está no Profisco II, mas resalta que geralmente as informações chegam via Secretaria da Fazenda, portanto sente a necessidade de conhecer a experiência de outras Procuradorias, o que ajudaria a ampliar a participação da PGE-MS naquele programa. Dr Romário da PGE-MA pontuou nesse momento a necessidade de um Grupo Temático sobre inovação, propondo ainda a atuação em conjunto da Rede para dialogar com o Judiciário, ressaltando a importância na troca de experiências e na identificação de ferramentas passíveis de compartilhamento. Sobre esse aspecto da disseminação de informações, Dr Leonardo sugeriu trazer empresas de consultorias e outras interessadas em vender serviços para que façam apresentações em eventos da Rede. Dra Cristina frisou que um Grupo Temático sobre inovação de fato poderia servir para compartilhamento de ferramentas que já existem. Dr Guilherme chamou atenção, nesse momento, para a importância de analisar a melhor organização das Redes



e fóruns já existentes na advocacia pública, a fim de evitar sobreposições entre essas estruturas, como na área de TI, ressaltando que seria melhor não ter muitos Grupos Temáticos, porém grupos com mais flexibilidade. Ainda na discussão sobre esse item de pauta, Dra Lisiane sugere implantar um Grupo sobre soluções tecnológicas, convidando e integrando a equipe do Fórum de TI. Na sequência, a Presidente retomou a palavra e fez ponderações sobre os tópicos até então discutidos, relatando a experiência da PGDF com o Profisco, sugerindo que os Grupos Temáticos tivessem objetos mais amplos e atuação flexível e citando a parceria entre a PGDF e o IDP para ampliar o espectro das capacitações, nesse momento Dra Paula relatou peculiaridades da PGE-RS no campo da capacitação na área de gestão, sugerindo maior aproximação com o FONACE. Retornando à sua análise sobre os temas levantados nas discussões anteriores, Dra Izabela reportou que não houve ainda uma interação da RENAGEI com o Fórum de TI, ressaltando que a Rede fala em governança de TI com espectro mais amplo, o que porém não inviabilizaria a referida interação. Sugere ainda um Grupo Temático sobre execução fiscal, pelo volume dessa demanda no Judiciário, podendo também ser um subtema de um outro grupo. Informou que tentou trazer uma consultoria para participar do evento na Bahia, mas não houve tempo suficiente para essa tratativa. Houve então sugestões para que a troca de experiências não fique limitasse ao formato de Grupos Temáticos, apontando-se como exemplo a possibilidade de encontros presenciais específicos, sendo mais uma vez ventilada a possibilidade de patrocínio junto ao setor privado, contudo, sobre esse aspecto, Dra Lisiane ressaltou a dificuldade em conseguir patrocínios nesse primeiro seminário, o que foi reforçado por Dra Izabela, que destacou ainda as dificuldades na operacionalização de patrocínios, inclusive pela ausência de CNPJ da Rede, porém ressaltando que esse mapeamento de possíveis patrocinadores estaria nos planos para o próximo evento, possivelmente em setembro. Suspendeu-se então a deliberação sobre os Grupos Temáticos, a fim de que fosse analisado rapidamente o próximo ponto da pauta, ou seja, a gestão das redes sociais da RENAGEI, tendo Dra Izabela reportado a necessidade de aprimorar o trabalho com as Redes sociais, ressaltando que a questão estava sendo trazida nesse momento apenas para reflexão e amadurecimento, prosseguindo-se então no debate sobre o tema, porém sem deliberações. Na sequência, retomou-se a deliberação sobre os Grupos Temáticos, tendo Dra. Lisiane proposto a instituição de um grupo sobre contratações financiamentos e outro sobre inovações tecnológicas, sugestão que foi finalmente acatada por consenso. Foi acordado que os grupos teriam a seguinte composição: **1- Financiamentos e contratações**: Coordenador: Fábio Santos (PGE/RO); membros: Leonardo Freire (PGE/PE) , Renata Pugliese (PGE/SP), Lorena Damascena (PGE/CE); **2- Inovações tecnológicas**: Coordenador: Romário Escórcio (PGE/MA); membros: Cristina Magrin (PGE/PA) ,Guilherme Soares (PGE/PR), Clara Lima (PGE/AM); .Dra Izabela aproveitou a oportunidade para antecipar a informações sobre um produto da PGDF que será lançado no campo da capacitação, com ênfase em gestão, destacando ainda que será futuramente disponibilizada uma oficina sobre visual law para a Renagei. Foi definido o **prazo de 15 dias para entrega do formulário** de avaliação do nível de maturidade de governança. Por fim, sobre o quarto ponto da pauta, Dra Izabela informou que a intenção da Rede é começar a organizar o próximo seminário da RENAGEI com a maior antecedência possível, sendo que, nesse momento, Dra Clara Lima da PGE-AM ofertou o Amazonas como sede do próximo seminário. A Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos e reiterando a importância da integração entre as Procuradorias

Salvador, 10 de março de 2023

Direção da RENAGEI:

Presidente: Izabela Frota -PGDF

Vice-Presidente: Lisiane Negrini – PGE/RS

Secretário Executivo: Ricardo Villaça – PGE/BA

Participantes: vide lista de presença em anexo